

Rio, 22 de Agosto de 1872

Exmº Amº e Sr. Barão

Recibi sua carta de 16. Fico sciente do empenho de V.Ex. em favor do padre Azevedo Pedra. Fique certo de que farei quanto puder para que elle fique satisfeito.

Vae ordem para proceder-se á eleição de eleitores especiaes. Indico em carta o dia 17 de 9bro, de accordo com Junqueira, que é candidato.

Não tenho o direito de votar para a formação da chapa, mas em conversa posso dizer que Franco parece ter bom direito. Góes desiste, segundo diz Junqueira. Figreredo Rocha quer? E o Freitas? E o Chaves? Bons candidatos não faltam. A provincia póde mandar uma boa lista.

Dos jornaes verá V.Ex. o resultado da eleição se cundaria da côrte e da provincia do Rio. Duque Estra da, graças ao auxilio que a flor de sua gente prestou a diversas freguezias, encontrava boas disposições, que foram ajudadas pelos pedidos de Muritiba de porta em porta. Por outro lado correram as coisas quasi sem direcção. Teixeira Junior absteve-se: esperou quieto e silencioso o seu diploma. Pereira Rego fez outro tanto. Visconde da Silva procurava votos. Houve um escrutínio previo, que em minha humilde opinião con correu muito para o resultado conhecido. Nada se dis



se antes d'esse escrutinio e menos se fez.

No 3º Castrioto abandonado a seus recursos perdeu a elei ção por 13 votos! Ninguém fez caso dessa candidatura. No 2º districto houve muita inepcia, muito erro. Ataques mal dirigidos de emboscada, motivos para irritarem-se os ven cedores e para gloriarem-se de uma victoria que não foi seriamente disputada. Veja V.Ex.: enquanto se atacava Cantagallo, deixava-se ao Paulino força sufficiente para dispor do resto do districto, e assim foi feliz um candidato intruso, impossivel na côrte, contra o nome sympathico de Diogo T. de Mecedo:

Mauita inepcia: Mais uma vez muita inepcia: Empresario o mesmo e exclusivamente o mesmo...

Adeus. Disponha V.Ex. do

Amº obrº e affº crº

J.Alfredo

Arquivo do Barão de Cotegipe.